

FICHA TÉCNICA

Direção do MIRA Forum
João Lafuente e Manuela Matos Monteiro

Curadoria da exposição *Toda a Esperança do Mundo*
Eglantina Monteiro

Fotografia e Vídeo
*João Lafuente, Manuela Matos Monteiro, Patrícia Barbosa,
Rui Apolinário e José Vaz Silva*

Assistente de galeria
Jorge Marques

Press Officer
Patrícia Barbosa

MIRA FORUM

Rua de Mirafior, 155
Campanhã, Porto
929 145 191 - 929 113 431

miraforum@espacomira.net
www.facebook.com/pages/MIRA-FORUM
www.facebook.com/groups/miraforum

Terça a sábado, das 15:00 às 19:00
Entrada Livre!



TODA A ESPERANÇA DO MUNDO

exposição

FOTOGRAFIAS DE ALFREDO CUNHA E TEXTOS DE LUÍS PEDRO NUNES
CURADORIA: EGLANTINA MONTEIRO

14 Nov - 2 Jan 2016

Alfredo Cunha

Alfredo Cunha, 1953, Celorico da Beira. Em 1971 iniciou a sua actividade fotojornalística trabalhando, desde então, para vários jornais: O Século e O Século Ilustrado (1972), ANOP (1977), Notícias de Portugal (1982), Lusa (1987) e Público (1989 e 1997), RTP2 (2002), Jornal de Notícias (2003), Global Imagens (2010), entre outros. Atualmente trabalha como freelancer e desenvolve vários projetos editoriais e documentais. Publicou vários livros, dos quais se destacam *Raízes da Nossa Força* (1973), *Vidas Alheias* (1975), *Disparos* (1976), *Naquele Tempo* (1995), *O Melhor Café* (1996), *Cortina dos Dias* (2012) e *Os Rapazes dos Tanques* (2014).

Luís Pedro Nunes

Luís Pedro Nunes, 1967, Ferreira do Alentejo. Jornalista Público (1989 - 1997), Independente (1997-1999) com uma carreira virada para a reportagem. Esteve no conflito de Angola (1992) e em Moçambique (1993). Com Alfredo Cunha, entre 1991 a 2015, acompanhou o trabalho da AMI - *Toda a Esperança do Mundo - Comemoração dos 30 anos da AMI*. Desde 2003 é o director do Inimigo Público, e desde 2005 comentador do programa *Eixo do Mal* na SIC Notícias. Em 1991 ganhou o Prémio *Gazeta Revelação* com a reportagem com as crianças na Roménia.

Eglantina Monteiro

Eglantina Monteiro, (1955) Porto. Antropóloga, vive e trabalha em Castro Marim. É diretora e co-fundadora da Companhia das Culturas. Entre 1984 e 2000 foi professora de Antropologia da Arte na ESBAP/Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Fez trabalho de campo em África (Guiné-Bissau- Bijagós), Brasil (Amazónia) e na Algarve (Serra do Caldeirão). É curadora de exposições e autora de diversas publicações na confluência da arte e antropologia.

Toda a esperança do mundo

Esta exposição reúne cerca de 30 fotografias de Alfredo Cunha e excertos dos textos de Luís Pedro Nunes que integram o livro *Toda a Esperança do Mundo / Comemoração dos 30 anos da AMI*.

A exposição, tal como a publicação, espelha a sensibilidade e humanismo que sempre nortearam esta instituição, como são a prova do amor humano que a AMI tentou partilhar na construção de um mundo mais fraterno, mais ético, mais equitativo, menos violento e mais harmonioso, lutando sempre com afinco e determinação contra a intolerância e a indiferença, as duas doenças mais graves da humanidade, que sempre alimentaram e alimentam, sustentaram e sustentam, os quatro cavaleiros do Apocalipse que de novo galopam livremente em vastas regiões do nosso planeta.

Estou certo que as magníficas fotografias do Alfredo Cunha e os justos, sensíveis e verídicos textos do Luís Pedro Nunes, que comigo calcorrearão parte do nosso Planeta e com quem partilho valores, serão essenciais para que a esperança se mantenha sempre viva e agente de transformação no Mundo.

As nove foto-reportagens [Bangladesh, Guiné- Bissau, Haiti, Iraque, Nepal, Níger, Portugal, Roménia e Sri Lanka] aqui plasmadas dão uma panorâmica esclarecedora das acções que a AMI concretizou em 77 países, de todos os continentes, em nome da Humanidade, da fraternidade humana e também em nome do nosso País.

A eles e a todos os seres humanos, que diariamente sofrem, lutam e sonham pela construção e surgimento de uma nova Aurora da Humanidade feita de Paz e Tolerância, o meu sentido obrigado.

Fernando Nobre , médico, presidente da AMI